

# **Sociedade das Águas da Curia, S.A.**

## **Sociedade Aberta**

Fundada em 1900

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Anadia sob o nº 1125

N.I.P.C. 500 726 701

Capital Social €2.000.000,00



## **Exercício de 2007**

- Relatório de Gestão e Proposta de Aplicação de Resultados
- Balanço Analítico
- Demonstração dos Resultados por Natureza
- Anexos ao Balanço e Demonstração dos Resultados
- Demonstração dos Resultados por Funções
- Demonstração de Fluxos de Caixa
- Publicidade de Participações dos Membros dos Órgãos de Administração, Fiscalização e Accionistas
- Cartas sobre Movimento de Acções de Membros dos Corpos Sociais
- Relatório e Parecer do Conselho Fiscal
- Certificação Legal das Contas

## RELATÓRIO DE GESTÃO

### ACTIVIDADE DURANTE O ANO DE 2007

Senhores Accionistas,

Dando cumprimento às disposições legais em vigor, vimos submeter à apreciação de V. Exas. o Relatório de Gestão sobre a actividade da Sociedade durante o ano de 2007, bem como o Balanço Analítico, Demonstração de Resultados e respectivos anexos.

Do ponto de vista estratégico e organizativo, deu-se continuidade a um ciclo anteriormente iniciado, com o desenvolvimento dos principais projectos âncora, a partir dos quais se pode sustentar e desenvolver a empresa.

Nesse sentido, quer no edifício Termal quer no do Hotel as orientações foram efectivadas com base nos seguintes parâmetros:

- Fidelização dos clientes;
- Captar novos clientes, tanto a nível do mercado interno, como a nível externo, em segmentos como:
  - Desportivo
  - Empresas
  - Banquetes /Casamentos/Baptizados
  - Bem-Estar
- Estruturar a Sociedade para novas funcionalidades e prepará-la para o futuro

Praticamos uma política de diminuição de custos, especialmente na rubrica de Custos com Pessoal, em cerca de € 100.000,00.

Obtivemos contudo um aumento de Custos Extraordinários de cerca de € 90.000,00 em relação ao ano anterior, que teve essencialmente a ver com indemnização do corpo clínico (Prof. Frederico Teixeira) e amortizações, que não estavam a ser contempladas.

Há a salientar, também, o aumento dos Custos Energéticos, que tiveram um peso significativo mesmo apesar do esforço de uma melhor gestão a este nível.

Com referência às rubricas de Proveitos, deu-se uma quebra, que julgamos colmatar durante este ano de 2008.

A rubrica com amortizações aumentou para 550.000,00.

Por todos estes factores o Resultado Líquido é de (€ 477.480,25), sendo que em termos de cash flow o seu valor é positivo de € 73.249,14.

Em conformidade, apresentamos a seguinte:

### **Proposta de Aplicação de Resultados**

**Atendendo ao anteriormente exposto, a Administração propõe que o resultado negativo de 477.480,25 €, seja transferido para a conta de Resultados Transitados.**

Deseja ainda a Administração expressar os seus agradecimentos a:

- Câmara Municipal de Anadia por todo o apoio dado nas diversas vertentes em que tem sido necessária a sua colaboração;
- às entidades ligadas à tutela, nomeadamente Direcção Geral de Geologia e Energia e Direcção Geral de Saúde, pelo acompanhamento da actividade da empresa;
- às Instituições Bancárias que têm apoiado a Sociedade em toda a sua política de gestão em curso;

- ao Conselho Fiscal e Revisores Oficiais de Contas, pela pronta colaboração prestada, sempre que solicitada;
- aos colaboradores da Sociedade, nomeadamente ao Corpo Clínico, pelo empenho posto no cumprimento dos objectivos.

Cúria, 17 de Março de 2008

O Conselho de Administração

---

José Manuel Nunes Romão (Engº), Presidente

---

Alberto Coimbra

---

José Coimbra

---

João Paulo Nunes Romão

ACTIVO	EXERCICIOS				EXERCICIOS	
	2007		2006		2007	2006
	AB	AA	AL	AL		
<b>IMOBILIZADO</b>						
<i>Imobilizações incorpóreas:</i>						
Despesas de instalação	600,00	324,87	275,13	375,09		
Despesas de investigação e desenvolv.	12.327,22	10.241,12	2.086,10	3.981,92		
Propriedade industrial e outros direitos	498,80	0,00	498,80	498,80		
Trespasses	68.490,72	34.245,35	34.245,37	41.094,44		
Projecto Piter	136.931,47	110.921,57	26.009,90	48.278,02		
Sivetur Hotel - proc. 14218	525.677,95	211.773,73	313.904,22	401.534,73		
	744.526,16	367.506,64	377.019,52	495.763,00		
<i>Imobilizações corpóreas:</i>						
Terrenos e recursos naturais	105.774,87	76.885,41	28.889,46	28.889,46		
Edifícios e outras construções	9.924.159,84	2.847.983,73	7.076.176,11	7.384.747,71		
Equipamento básico	2.416.501,85	919.701,64	1.496.800,21	1.661.868,25		
Equipamento de transporte	18.527,75	13.415,41	5.112,34	5.941,40		
Ferramentas e utensílios	9.362,23	4.794,64	4.567,59	4.059,54		
Equipamento administrativo	885.036,51	866.478,34	18.558,17	85.023,04		
Outras imobilizações corpóreas	222.339,25	158.282,96	64.056,29	73.502,70		
Imobilizações em curso	1.318.040,41		1.318.040,41	1.228.708,13		
	14.899.742,71	4.887.542,13	10.012.200,58	10.472.740,23		
<i>Investimentos financeiros:</i>						
Titulos e out.aplicações financeiras	1.500,00		1.500,00	1.500,00		
Adiantam. p/conta investim. financeiros				0,00		
	1.500,00	0,00	1.500,00	1.500,00		
<b>CIRCULANTE</b>						
<i>Existências:</i>						
Matérias primas, subs. e de consumo	5.381,17		5.381,17	6.207,38		
	5.381,17		5.381,17	6.207,38		
<i>Dividas de terceiros-curto prazo:</i>						
Clientes, c/c	189.108,19		189.108,19	498.768,68		
Clientes cobrança duvidosa	2.142,82	1.497,33	645,49	16,63		
Accionistas	96,86		96,86	96,86		
Estado e outros entes públicos	147.127,40		147.127,40	177.532,08		
Outros devedores	4.696.215,30		4.696.215,30	4.745.515,41		
	5.034.690,57	1.497,33	5.033.193,24	5.421.929,66		
<i>Depósitos bancários e caixa:</i>						
Depósitos bancários	8.873,07		8.873,07	2.023,83		
Caixa	15.666,03		15.666,03	15.872,64		
	24.539,10		24.539,10	17.896,47		
<b>ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS</b>						
Acréscimos de proveitos	0,00		0,00	0,00		
Custos diferidos	99.392,13		99.392,13	8.932,14		
	99.392,13		99.392,13	8.932,14		
		5.255.048,77				
		1.497,33				
<i>Total de amortizações</i>						
<i>Total de ajustamentos</i>						
<i>Total do Activo</i>	20.809.771,84	5.256.546,10	15.553.225,74	16.424.968,88		
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>						
<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>						
Capital				2.000.000,00	2.000.000,00	
Acções próprias-Valor nominal				(480,00)	(480,00)	
Acções próprias-Prémios e Descontos				227,80	227,80	
Prestações suplementares e acessórios de capital				2.563.507,00	2.563.507,00	
Prémios de emissão de acções				99.759,58	99.759,58	
Reservas de reavaliação				754.310,07	754.310,07	
Reservas:						
Reservas legais				8.411,68	8.161,49	
Outras reservas				206.194,71	206.194,71	
Resultados transitados				(902.256,31)	(907.009,84)	
				(687.649,92)	(692.653,64)	
<i>Subtotal</i>				(477.480,25)	5.003,72	
Resultado líquido do exercício					4.252.194,28	4.729.674,53
<i>Total capital próprio</i>						
<b>PASSIVO</b>						
<i>Dividas a terceiros- médio e longo prazo:</i>						
Dividas a instituições de crédito				2.050.312,50	2.265.437,50	
Dividas ao Instituto do Turismo de Portugal				2.006.379,75	2.006.379,75	
Accionistas					0,00	
				4.056.692,25	4.271.817,25	
<i>Dividas a terceiros- curto prazo:</i>						
Dividas a instituições de crédito				9.601,37	106.838,95	
Fornecedores, c/c.				578.558,84	490.586,82	
Adiantamentos de clientes				8.237,90	9.325,21	
Fornecedores immobilizado, c/c				23.551,89	79.749,92	
Fornecedores immobilizado, c/tit a pagar				2.182,38	0,00	
Estado e outros entes públicos				259.815,51	345.475,45	
Outros credores				3.576.103,64	3.488.543,36	
				4.458.051,53	4.520.519,71	
<b>ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS</b>						
Acréscimos de custos				96.072,14	97.528,62	
Proveitos diferidos				2.690.215,54	2.805.428,77	
				2.786.287,68	2.902.957,39	
<i>Total do Passivo</i>				11.301.031,46	11.695.294,35	
<i>Total do capital próprio e passivo</i>				15.553.225,74	16.424.968,88	

Códigos de Contas			EXERCICIOS			
CEE(1)	POC		2007		2006	
<b>A</b>		<b>CUSTOS E PERDAS</b>				
2.a)	61	<i>Custo mercadorias vendidas e das matérias consumidas:</i>				
		Mercadorias	0,00		1.508,89	
		Matérias	327.397,64	327.397,64	303.679,47	305.188,36
2.b)	62	<i>Fornecimentos e serviços externos</i>		727.831,98		692.217,33
3		<i>Custos com o pessoal:</i>				
3.a)	641+642	Remunerações	597.902,76		692.961,36	
3.b)		Encargos sociais:				
	643+644	Pensões				
	645/8	Outros	170.011,21	767.913,97	175.872,08	868.833,44
		<i>Amortizações e Ajustamentos</i>				
4.a)	662+663	Amortizações do imobilizado corpóreo e incorp.	549.281,93		503.263,63	
4.b)	666+667	Ajustamentos	1.447,46	550.729,39	429,87	503.693,50
5	67	Provisões	0,00		0,00	
5	63	Impostos	56.691,54		55.375,08	
5	65	Outros custos operacionais	4.466,17	61.157,71	6.771,99	62.147,07
		(A)		2.435.030,69		2.432.079,70
7	2	<i>Juros e custos similares:</i>				
		Outros		106.428,71		104.011,07
		(C)		2.541.459,40		2.536.090,77
10	69	<i>Custos e perdas extraordinários</i>		99.506,13		8.125,84
		(E)		2.640.965,53		2.544.216,61
8+10	86	<i>Imposto sobre o rendimento do exercício</i>		568,85		1.392,95
		(G)		2.641.534,38		2.545.609,56
13	88	<i>Resultado líquido do exercício</i>		(477.480,25)		5.003,72
				2.164.054,13		2.550.613,28
<b>B</b>		<b>PROVEITOS E GANHOS</b>				
1	71	<i>Vendas:</i>				
		Mercadorias	0,00		38,01	
1	72	Prestações de serviços	2.035.971,07	2.035.971,07	2.404.758,27	2.404.796,28
4	73	Proveitos suplementares		2.486,27		2.664,59
4	76	Outros proveitos e ganhos operacionais		720,32		89,01
		(B)		2.039.177,66		2.407.549,88
7	5	<i>Outros juros e proveitos similares:</i>				
		Outros		1.877,58		504,78
		(D)		2.041.055,24		2.408.054,66
9	79	<i>Proveitos e ganhos extraordinários</i>		122.998,89		142.558,62
				2.164.054,13		2.550.613,28
<b>RESUMO:</b>						
		Resultados operacionais:(B)-(A)		(395.853,03)		(24.529,82)
		Resultados financeiros:(D-B)-(C-A)		(104.551,13)		(103.506,29)
		Resultados correntes:(D)-(C)		(500.404,16)		(128.036,11)
		Resultados antes de impostos:(F)-(E)		(476.911,40)		6.396,67
		Resultado líquido do exercício:(F)-(G)		(477.480,25)		5.003,72

(1) Em conformidade com o artº 24º da 4ª Directiva da CEE

(2) 681+685+686+687+688

(5)  $7811 \pm 7813 \pm 7814 \pm 78$

(5) 7811,7813,7814,7818,783

**Observação inicial:**

As notas do Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados em

31 de Dezembro de 2007, são aplicáveis aos pontos a seguir mencionados os valores monetários expressos em EUROS e as notas ordenadas de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade (POC).

**3-CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS**

Nas várias rubricas do Balanço e Demonstração dos resultados, foi adoptado o critério de valorização ao custo de aquisição, à excepção dos bens do imobilizado corpóreo reavaliados, Nas reintegrações do imobilizado foi utilizado o método das quotas constantes, tomando por base as taxas fixadas na Portaria nº. 773/81 e do Decreto-Regulamentar nº. 2/90, reduzidas a 50%, na linha do que habitualmente é praticado na empresa.

Os ajustamentos para dívidas de Clientes foram calculados em função dos riscos identificados no final do exercício, por aplicação das taxas legais vigentes.

Relativamente às existências, estas foram também, e como habitualmente, valorizadas a custos de aquisição.

**7.- NÚMERO MÉDIO DE PESSOAS AO SERVIÇO DA EMPRESA**

Número médio de empregados ao serviço da empresa no exercício : 41

**10.-MOVIMENTO NAS RUBRICAS ACTIVO IMOBILIZADO****ACTIVO BRUTO**

RUBRICAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	ALIENAÇÕES	SALDO FINAL
<i>Imobilizações incorpóreas:</i>				
Despesas de Instalação	600,00	0,00		600,00
Despesas de investigação e desenvolvimento	12.327,22	0,00		12.327,22
Propriedade Ind. / Outros Direitos	498,80	0,00		498,80
Trespasses	68.490,72	0,00		68.490,72
Projecto Piter	136.931,47	0,00		136.931,47
Sivetur Hotel - proc. 14218	525.677,95			525.677,95
	744.526,16	0,00	0,00	744.526,16
<i>Imobilizações corpóreas:</i>				
Terrenos e recursos naturais	105.774,87	0,00		105.774,87
Edifícios e outras construções	9.916.368,15	7.791,69		9.924.159,84
Equipamento básico	2.409.687,65	6.814,20		2.416.501,85
Equipamento de transporte	18.527,75	0,00		18.527,75
Ferramentas e utensílios	8.396,59	965,64		9.362,23
Equipamento administrativo	885.036,51	0,00		885.036,51
Outras imobilizações corpóreas	219.344,45	2.994,80		222.339,25
Imobilizações em curso	1.228.708,13	89.332,28		1.318.040,41
	14.791.844,10	107.898,61	0,00	14.899.742,71
<i>Investimentos financeiros</i>				
Titulos e out.aplic.financeiras	1.500,00	0,00		1.500,00
Adiantamentos p/c investimentos financ	0,00	0,00		0,00
	1.500,00	0,00	0,00	1.500,00

**10,MOVIMENTO NAS RUBRICAS ACTIVO IMOBILIZADO****AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS**

<i>RUBRICAS</i>	<i>SLADO INICIAL</i>	<i>REFORÇO</i>	<i>SALDO FINAL</i>
<i>Imobilizações incorpóreas:</i>			
Despesas de Instalações	224,91	99,96	324,87
Despesas de investigação e desenvolvimento	8.345,30	1.895,82	10.241,12
Trespasses	27.396,28	6.849,07	34.245,35
Projecto Piter	88.653,45	22.268,12	110.921,57
Sivetur Hotel - proc. 14218	124.143,22	87.630,51	211.773,73
	<b>248.763,16</b>	<b>118.743,48</b>	<b>367.506,64</b>
<i>Imobilizações corpóreas:</i>			
Terrenos e recursos naturais	76.885,41	0,00	76.885,41
Edifícios e outras construções	2.531.620,44	316.363,29	2.847.983,73
Equipamento básico	747.819,40	171.882,24	919.701,64
Equipamento de transporte	12.586,35	829,06	13.415,41
Ferramentas e utensílios	4.337,05	457,59	4.794,64
Equipamento administrativo	800.013,47	66.464,87	866.478,34
Outras imobilizações corpóreas	145.841,75	12.441,21	158.282,96
	<b>4.319.103,87</b>	<b>568.438,26</b>	<b>4.887.542,13</b>

**12,DIPLOMAS LEGAIS EM QUE SE BASEOU A REAVALIAÇÃO DAS IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS**

Foram efectuadas várias reavaliações do imobilizado corpóreo, de acordo com os seguintes diplomas legais:

Decreto-Lei nº. 118-B/86, Decreto-Lei nº. 111/88, Decreto-Lei nº. 49/91, Decreto-Lei nº. 264/92 e Decreto-Lei nº. 31/98.

**23 -VALOR GLOBAL DAS DIVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA***Clientes de cobrança duvidosa*

Dividas de clientes : 2.142,82 euros

**28- DIVIDAS AO "ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS" EM SITUAÇÃO DE MORA**

À data de 31 de Dezembro de 2007 estavam em dívida prestações da Segurança Social, no valor de : 230.431,95

**30- VALOR DAS DIVIDAS A TERCEIROS E GARANTIAS PRESTADAS COBERTAS POR GARANTIAS REAIS**

Existem financiamentos contraídos no Banco BPI, S.A, contabilizados como "empréstimos bancários", que estão garantidos pelas hipotecas , AP.10/14-03-00 no valor de 249.398,95 Euros , hipoteca AP.08/19-01-01 no valor de 249.398,95 Euros, hipoteca AP31-03-2004 no valor de 4.636.674,00 Euros e hipoteca AP.3/24-03-2005, no valor de 1.000.000,00 Euros.

**34 - CONTAS DE PROVISÕES ACUMULADAS E MOVIMENTOS OCORRIDOS NO EXERCICIO**

<i>Contas</i>	<i>Saldo inicial</i>	<i>Aumento</i>	<i>Redução</i>	<i>Saldo final</i>
Ajustamento de Dívidas a receber (a)				
Dividas de clientes	1.702,82	1.447,46	1.652,95	1.497,33

**36- NÚMERO DE ACÇÕES EM QUE SE DIVIDE O CAPITAL DA EMPRESA**

Capital da empresa: .      Euros:      2.000.000

Número de acções :400.000 acções, sendo 367.054 nominativas, das quais são 367.030 em nome de Cidadela Soc. Invest. Turisticos S A. e 32.946 acções ao portador, sendo 53 destas, posse da Cidadela Soc. de Inv. Turisticos S A .

**37- PESSOAS COLECTIVAS QUE DETÊM, PELO MENOS 20% DO CAPITAL SOCIAL**

Cidadela-Sociedade de Investimentos Turisticos, S.A - 367.083 acções, representando 91,77 % do capital social.

**39- VARIAÇÃO DAS RESERVAS DE REAVALIAÇÃO**

Não se verificaram, no exercício, alterações das reservas de reavaliação, mentendo-se o valor de 754.310,07 Euros.

**40- MOVIMENTO OCORRIDOS NAS RUBRICAS DE CAPITAIS PRÓPRIOS**

<i>RUBRICAS</i>	<i>SALDO INICIAL</i>	<i>MOVIMENTO ANO</i>	<i>SALDO FINAL</i>
Capital	2.000.000,00	0,00	2.000.000,00
Acções próprias		0,00	
Valor nominal	(480,00)	0,00	(480,00)
Descontos e prémios	227,80	0,00	227,80
Prest. Sup. E Acessórios de Capital	2.563.507,00	0,00	2.563.507,00
Prémios de emissões de acções	99.759,58	0,00	99.759,58
Reservas de reavaliação	754.310,07	0,00	754.310,07
Reservas:			
Reservas legais	8.161,49	250,19	8.411,68
Outras reservas	206.194,71	0,00	206.194,71
Resultados transitados	(907.009,84)	4.753,53	(902.256,31)
Resultado líquido exercício	5.003,72	(482.483,97)	(477.480,25)
	4.729.674,53	(477.480,25)	4.252.194,28

**41. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATERIAS CONSUMIDAS****MATERIAS PRIMAS**

Existências iniciais	6.207,38
Compras	326.571,43
Regularizações	
Existências finais	(5.381,17)
Custos no exercício	<b><u>327.397,64</u></b>

**44- VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS POR ACTIVIDADES**

	<b>ANO 2007</b>
Hotelaria	1.205.643,19
Termal	799.883,16
Parque	30.444,72
Mercadorias	
Total	<b><u>2.035.971,07</u></b>

**45. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS**

	<b>EXERCICIOS</b>	
	<b>2007</b>	<b>2006</b>
<b>CUSTOS E PERDAS</b>		
Juros suportados	78.236,80	73.933,33
Outros custos e perdas financeiros	28.191,91	30.077,74
Resultados financeiros	(104.551,13)	(103.506,29)
	<b><u>1.877,58</u></b>	<b><u>504,78</u></b>
<b>PROVEITOS E GANHOS</b>		
Juros obtidos	1.398,78	25,98
Descontos p.pgto obtidos		
Rendimentos de imóveis	478,80	478,80
	<b><u>1.877,58</u></b>	<b><u>504,78</u></b>

**46- DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS**

	EXERCICIOS	
	<b>2007</b>	<b>2006</b>
<b>CUSTOS E PERDAS</b>		
Donativos	100,00	150,00
Dividas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em imobilizações	0,00	0,00
Multas e penalidades	40.369,77	24,94
Correcções relativas exercícios anteriores	59.036,36	6.719,50
Outros custos e perdas extraordinários		1.231,40
Resultados extraordinários	<u>23.492,76</u>	<u>134.432,78</u>
	<u>122.998,89</u>	<u>142.558,62</u>
<b>PROVEITOS E GANHOS</b>		
Benef Penalidades Contratuais	0,00	0,00
Ganhos em existências	0,00	0,00
Ganhos em imobilizações		25.436,97
Redução de amortizações e provisões	0,00	0,00
Correcções relativas exercícios anteriores	7.785,06	1.908,42
Outros proveitos e ganhos extraordinários	<u>115.213,83</u>	<u>115.213,23</u>
	<u>122.998,89</u>	<u>142.558,62</u>

**Técnico de Contas:**

Dra. Margarida A.P.C .Menezes Fonseca

**O Conselho de Administração**

Presidente: Eng. José Manuel Nunes Romão

Sr. Alberto Coimbra

Sr. José Coimbra

Sr. João Paulo Nunes Romão

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES**

	<b>Exercício</b>	
	<b>2007</b>	<b>2006</b>
Vendas e prestações de serviços	2 035 971,07	2 404 796,28
Custo das vendas e das prestações de serviços	-2 230 826,68	-2 185 700,26
<b>Resultados brutos</b>	<b>-194 855,61</b>	<b>219 096,02</b>
Outros proveitos e ganhos operacionais	3 206,59	2 753,60
Custos de distribuição	-143 046,30	-184 232,37
Custos administrativos	-61 157,71	-62 147,07
Outros custos e perdas operacionais	-395 853,03	-24 529,82
<b>Resultados operacionais</b>		
Custo líquido de financiamento	-104 551,13	-103 506,29
Ganhos (perdas) em filiais e associadas	-568,85	-1 392,95
Ganhos (perdas) em outros investimentos	-500 404,16	-128 036,11
Ganhos (perdas) em alienações de imobilizações	-500 973,01	-129 429,06
<b>Resultados correntes</b>		
Impostos sobre os resultados correntes	23 492,76	134 432,78
<b>Resultados correntes apóis impostos</b>		
Resultados extraordinários	-477 480,25	5 003,72
Impostos sobre os resultados extraordinários	-1,19	0,01
<b>Resultados líquidos</b>		
<b>Resultados por acção</b>		

# FLUXOS DE CAIXA

(un. Eur)

## SOCIEDADE ÁGUAS DA CURIA, SA

	PERÍODO :	31.12.06	31.12.07	
<b>ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</b>				
Recebimentos de clientes	+	2 045 361	+	2 344 954
Pagamentos a fornecedores	-	857 753	-	958 437
Pagamentos ao pessoal	-	872 340	-	803 818
<b>Fluxo gerado pelas operações</b>		<b>315 268</b>		<b>582 700</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	+/-	(5 055)	+/-	(5 940)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional	+/-	195 694	+/-	(57 752)
<b>Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias</b>		<b>505 907</b>		<b>519 007</b>
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias	+	1 908	+	7 785
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias	-	6 894	-	99 506
<b>Fluxos das actividades operacionais (1)</b>		<b>500 921</b>		<b>427 286</b>
<b>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>				
<b>Recebimentos/Pagamentos respeitantes a:</b>				
Investimentos Financeiros	+/-	0	+/-	0
Imobilizações Corpóreas	+/-	(153 753)	+/-	(6 197)
Imobilizações Incorpóreas	+/-	0	+/-	0
Subsídios para investimentos	+/-	0	+/-	0
Empréstimos aos sócios	+/-	0	+/-	0
Juros e proveitos similares	+/-	505	+/-	1 878
Dividendos	+/-	0	+/-	0
<b>Fluxos das actividades de investimento (2)</b>		<b>(153 248)</b>		<b>(4 319)</b>
<b>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>				
<b>Recebimentos/Pagamentos respeitantes a:</b>				
Empréstimos obtidos	+/-	(252 806)	+/-	(312 363)
Juros e custos similares	+/-	(105 073)	+/-	(103 962)
Suprimentos	+/-	0	+/-	0
Amortização de contratos de locação financeira	+/-	0	+/-	0
Variações no Capital Social, prest. Suplem. e prémios de emissão	+/-	0	+/-	0
Variações no Capital Próprio	+/-	0	+/-	0
Aquisição/Alienação de acções e quotas próprias	+/-	0	+/-	0
Subsídios e doações	+/-	0	+/-	0
Cobertura de prejuízos	+/-	0	+/-	0
Gratificações de balanço	+/-	0	+/-	0
Dividendos	+/-	0	+/-	0
<b>Fluxos das actividades de financiamento (3)</b>		<b>(357 879)</b>		<b>(416 325)</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)</b>		<b>(10 206)</b>		<b>6 642</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		<b>0</b>		<b>0</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>28 105</b>		<b>17 896</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>17 896</b>		<b>24 539</b>

ASSEMBLEIA GERAL DE ACCIONISTAS DE 23 DE ABRIL DE 2008

PUBLICIDADE DE PARTICIPAÇÕES DOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO  
E FISCALIZAÇÃO E PUBLICIDADE DE PARTICIPAÇÕES DE ACCIONISTAS

( artigo 447º do C.S.C. )

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

N.º de acções

- Cidadela – Sociedade de Investimentos Turísticos, S. A.

Representada por Sr. Eng. José Manuel Nunes Romão

367.083

- Eng. José Manuel Nunes Romão e sua cônjuge Maria Margarida

Marau de Carvalho Romão

564

PUBLICIDADE DAS PARTICIPAÇÕES DE ACCIONISTAS

( artigo 448º do C.S.C. )

N.º de acções

- Cidadela – Sociedade de Investimentos Turísticos, S. A

367.083

(correspondentes a 91,77 % do capital da Sociedade)

2008

## RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exmos. Senhores Accionistas,

1. Nos termos legais e estatutários e no desempenho das suas funções, o Conselho Fiscal da **"SOCIEDADE DAS ÁGUAS DA CURIA, S.A."**, examinou o Relatório do Conselho de Administração, o Balanço, a Demonstração dos Resultados por natureza e por funções, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e as respectivas notas Anexas, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2007 e consequentemente vem submeter à vossa apreciação o seu Relatório e Parecer.
2. No ano anterior efectuámos à revisão das demonstrações financeiras e elaborámos, igualmente, o relatório, parecer e certificação legal das contas.
3. No decorrer do ano económico acompanhámos com assiduidade o desenvolvimento da actividade da empresa e a sua gestão, tendo recebido da Administração e dos serviços todos os esclarecimentos e apoios julgados convenientes para o cumprimento das nossas funções.
4. Os nossos exames foram efectuados de acordo com as Normas Técnicas e Directrizes de Revisão / Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, através de testes e verificações dos registos e documentos de contabilidade que considerámos necessários nas circunstâncias.
5. Durante o exercício em apreço verificámos os registos contabilísticos e os documentos que lhes servem de suporte.
6. Desenvolvemos trabalho relativo à conferência dos valores patrimoniais da empresa e através do método de amostragem constatámos que foram seguidos os procedimentos contabilísticos geralmente aceites.
7. No decorrer do exercício analisámos a movimentação ocorrida nas contas dos activos imobilizado incorpóreo, corpóreo e em curso e considerámos correcto o valor de contabilização dos aumentos.  
A empresa procedeu a várias reavaliações do imobilizado corpóreo de acordo com os diplomas legais publicados, conforme indicado na nota 12 do anexo às contas.
8. O critério valorimétrico adoptado para as existências foi o custo de aquisição, satisfaz as disposições legais e condiz com o que foi seguido em exercícios anteriores.



.../...

9. O Conselho tomou conhecimento do conteúdo da Certificação Legal das Contas, emitida nos termos da legislação em vigor pelo presidente que exerce funções na qualidade de revisor oficial de contas, e com a qual concorda.
10. O Relatório do Conselho de Administração está elaborado em conformidade com as disposições legais, complementa as demonstrações financeiras e põe em relevo os aspectos de maior importância da sua gestão.
11. Em nossa opinião, o Balanço, a Demonstração dos Resultados por natureza e por funções, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e as respectivas notas Anexas representam adequadamente o património social bem como os resultados referentes ao exercício de 2007.
12. Com base no relatório exposto, e tendo em atenção a Certificação Legal das Contas, somos de parecer:
  - 1º - Que sejam aprovados o Relatório do Conselho de Administração e as Contas, tal como são apresentadas, referentes ao exercício de 2007;
  - 2º - Que seja aprovada a proposta de aplicação do resultado.
  - 3º - Que seja aprovado um voto de confiança ao Conselho de Administração pela forma criteriosa como conduziu os negócios da Sociedade.

Lisboa, 24 de Março de 2008

CONSELHO FISCAL



Presidente: Dr. José Maria Ribeiro da Cunha  
Em representação de  
“AMÁVEL CALHAU, RIBEIRO DA CUNHA E ASSOCIADOS  
SOCIÉDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS”

Vogal: Acácio Lopes

Vogal: Engº. Arlindo da Conceição Freire

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras de “**SOCIEDADE DAS ÁGUAS DA CURIA, S.A.**”, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2007, (que evidencia um total de 15.553.225 euros e um total de capital próprio de 4.252.194 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 477.480 euros), as Demonstrações dos resultados por naturezas e por funções e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.

### RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração:
  - a) a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa e o resultado das suas operações e os fluxos de caixa;
  - b) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados; e
  - c) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

### ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditória da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:



# Amável Calhau, Ribeiro da Cunha e Associados

*Sociedade de Revisores Oficiais de Contas*

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
  - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
  - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
  - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

## RESERVA

7. Verificámos que alguns dos elementos que constam nos mapas de amortização não se encontram totalmente amortizados, nem foram amortizados no exercício, permanecendo, no entanto, com valor líquido. Efectuámos um cálculo com base no número de anos de utilidade esperada para determinar qual o montante em falta referente a amortizações acumuladas e amortizações do exercício não registadas. Verificámos que neste exercício foram regularizados cerca de 137.900 euros referentes a amortizações que ainda não tinha sido consideradas. Deste valor apenas foram imputados a custos do exercício 45.966 euros e os restantes 91.934 euros foram diferidos para os exercícios de 2008 e 2009. Da nossa análise estimamos que poderão estar por registar, ainda, cerca de 387.206 Euros de amortizações acumuladas.

## OPINIÃO

8. Em nossa opinião, excepto quanto ao efeito descrito no parágrafo anterior, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de **“SOCIEDADE DAS ÁGUAS DA CURIA, S.A.”**, em 31 de Dezembro de 2007 e o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

*Rua Artilharia Um, 104 - 4.º Esq.º • 1099 - 053 LISBOA*

*Telefones: 213 841 600 • Fax: 213 855 024 • e-mail: geral@acrc-sroc.com*

# Amável Calhau, Ribeiro da Cunha e Associados

*Sociedade de Revisores Oficiais de Contas*

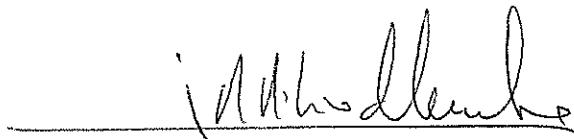
## ÊNFASE

9. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, queremos referir que:

9.1. Nos termos da nota 28 do anexo às demonstrações financeiras, a sociedade tem dívidas em mora, ao “Estado e Outros Entes Públicos”, no valor de 230.432 euros.

9.2. Os ajustamentos de dívidas a receber totalizam 1.497 Euros. Após análise à antiguidade de saldos de clientes, verificámos que não foram considerados para os saldos de três sociedades os quais, para efeitos de cálculo aumentaria a insuficiência de ajustamentos de dívidas a receber em cerca de 75.693 Euros. Segundo o departamento financeiro e o Conselho de Administração estes clientes não são duvidosos.

Lisboa, 24 de Março de 2008



Dr. José Maria Ribeiro da Cunha  
Em representação de:  
“Amável Calhau, Ribeiro da Cunha e Associados  
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

## ASSEMBLEIA GERAL

Representantes	Assinaturas
<b>MESA DA ASSEMBLEIA GERAL</b>	
Dr. Jorge Paulo Sacadura Almeida Coelho - PRESIDENTE	
Arq. António Guilherme Nunes Romão - 1º SECRETÁRIO	
<b>CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO</b>	
Eng. José Manuel Nunes Romão - PRESIDENTE	
Alberto Coimbra - VOGAL	
José Coimbra - VOGAL	
João Paulo Nunes Romão - VOGAL	
<b>CONSELHO FISCAL</b>	
AMÁVEL CALHAU, RIBEIRO DA CUNHA & ASSOCIADOS, S.R.O.C.	
Acácio Lopes - VOGAL	
Eng. Arlindo da Conceição Freire - VOGAL	
Dr. Amável Alberto Freixo Calhau - VOGAL e R.O.C. SUPLENTE	

## ASSEMBLEIA GERAL

#### LISTA DE ACCIONISTAS PRESENTES OU REPRESENTADOS